

<p>IDENTIDADE _____</p> <p>FILIAÇÃO-PAI <u>Mateus José Schimidt</u></p> <p>MÃE <u>Adolfina Ferreira Schimidt</u></p> <p>IDADE <u>28 Out 1926</u> ESTADO CIVIL <u>casado</u></p> <p>PROFISSÃO <u>Advogado</u> POSTO OU GRAD. _____</p> <p>FUNÇÃO _____</p> <p>NACIONALIDADE <u>bras.</u> NATURAL DE <u>SANTA CRUZ/RS</u></p> <p>LÊ _____ ESCREVE _____ CERT. RESERVISTA _____</p> <p>TÍTULO ELEITOR _____ LOCAL TRABALHO _____</p> <p>ESTUDANTE _____ ESCOLA _____</p> <p>_____ NÍVEL <u>superior</u></p> <p>RESIDÊNCIA _____</p> <p>OUTROS DADOS <u>Dep. Federal p/MDB/RS</u></p> <p>_____</p>	<p>FOTO</p>	<p>NOME <u>MATEUS JOSÉ SCHIMIDT FILHO</u></p>
<p>HISTÓRICO</p>		
<p>- Através o D.O. nº 251, de 30 Dez 68, teve cassado seu mandato eletivo e suspensos seus direitos políticos pelo prazo de 10 anos com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.</p>		
		<p>CIC</p>

MATHEUS SCHMIDT

SORRIS

IDENTIDADE

FILIAÇÃO - PAI

MÃE

IDADE ESTADO CIVIL

PROFISSÃO POSTO OU GRAD.

FUNÇÃO

NACIONALIDADE NATURAL DE

LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA

TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO

ESTUDANTE ESCOLA

NÍVEL

RESIDÊNCIA

OUTROS DADOS

FICHA DE IPM Nº 6.0.391 HISTÓRICO PROT.G.-272/69

- / Entrada na 1ª Auditoria da 3ªRM.
- 28.12.65 - / Denunciado como incurso nos arts. 2 e 7 da Lei 1802/53.-
- - Denuncia rejeitada
- *Não consta julgamento

NOME MATEUS JOSE SCHMIDT FILHO

FOTO

IDENTIDADE		FOTO	NOME MATEUS JOSE SCHMIDT FILHO
FILIAÇÃO - PAI			
MÃE			
IDADE	ESTADO CIVIL		
PROFISSÃO	POSTO OU GRAD.		
FUNÇÃO			
NACIONALIDADE		NATURAL DE	
LÊ	ESCREVE	CERT. RESERVISTA	
TÍTULO ELEITOR		LOCAL TRABALHO	
ESTUDANTE	ESCOLA	NÍVEL	
RESIDÊNCIA			
OUTROS DADOS <u>DEPUTADO</u> ✓			

FICHA DE IPM Nº 26.2.693 HISTÓRICO PROTOCOLO GERAL 118/69 ✓

- 09.04.68 ✓ - Indiciado em IPM instaurado para apurar responsabilidades pelas agitações ocorridas em fins de março 68, em Brasília, relativamente as agitações comuno-estudantis na UnB.
- ✓ - Có-autor dos delitos praticados na UnB. Estimulou os dirigentes subversivos da FEUB; confabulou com eles, recebendo-os na Câmara dos Deputados; procurou defendê-los, parlamentando com autoridades para buscar a impunidade, desafiando publicamente a LSN.
- 14.02.69 ✓ - Encerramento do IPM com a remessa dos autos ao Exmo Sr Cmt da 11ª RM, para SOLUÇÃO.
- 24.02.69 ✓ - Em SOLUÇÃO o Exmo Sr Cmt da 11ª RM enquadrou o indiciado como incurso em crimes contra a Segurança Nacional, determinando a remessa dos autos a Auditoria da 4ª RM.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL



1. Nº 003	2. DATA: 23/12/68
3. NOME: MATHEUS JOSÉ SCHMIDT FILHO	
4. FILIAÇÃO: Mateus José Schmidt e Adolfinha Ferreira Schmidt	
5. DATA DE NASCIMENTO: 28 de Outubro de 1926	
6. NACIONALIDADE: Brasileira	
7. NATURALIDADE: SANTA CRUZ/RGS	
8. PROFISSÃO: Advogado	
9. ESTADO CIVIL: Casado	
10. INSTRUÇÃO: Superior	
11. RESIDÊNCIA: SQ 305 - B-D - Aptº 503 - BRASÍLIA	

12. EXTRATO DE PRONTUÁRIO

- Deputado Federal pelo MDB/RS
- 2º Vice-Presidente da Câmara Federal
- É comunista notório em CACHOEIRA DO SUL e PÔRTO ALEGRE
- Tentou opôr resistência armada à Revolução, em CA CHOUEIRA DO SUL
- Foi indiciado em IPM realizado no RIO GRANDE DO SUL (Delegação de Poderes 249)
- Foi signatário do documento "Ação de Massas" que tinha caráter subversivo
- Estêve prêso várias vêzes, acusado de subversão
- Exerceu a função de Diretor Geral da Secretaria de Administração no Govêrno LEONEL BRIZOLA
- Apresentou projeto na Câmara dos Deputados para restauração e autonomia da UNE
- Apresentou projeto para anular os efeitos da Lei SUPPLY
- Apresentou projeto revogando a Lei de Segurança Nacional
- Denunciou, na Câmara, o Acôrdo USAID-Ministério de Transportes
- Estêve várias vêzes no URUGUAI conferenciando com BRIZOLA
- Assumiu a responsabilidade por ter fornecido transporte aos estudantes para irem da Universidade à Câmara, em março de 1968, por ocasião dos acontecimentos ocorridos em BRASÍLIA
- Redigiu e fêz imprimir um manifesto ao povo, data do de 23.6.68, o qual foi amplamente distribuído em BRASÍLIA
- Protestou pela posição tomada pela ARENA no caso da invasão da TCHECOSLOVÁQUIA



13. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1950 - MAI - Passagem pelo DOPS, por ter constado seu nome como integrante de um movimento que angariava fundos para o Partido Comunista.
- 1951 - Relacionado, como comunista, pelo DOPS de PÔRTO ALEGRE, RS.

(Cont. da Ficha Individual de MATHEUS JOSÉ SCHMIDT FILHO - Pág. 3)

- 1964 - JUN - Estêve prêso nos primeiros dias da Revolução de março de 1964. É comunista conhecidíssimo em CACHOEIRA DO SUL.
- Registrado que em 1948, foi prêso em PÔRTO ALEGRE, acusado de comunista, sendo absolvido.
- 1965 - FEV - Tentou organizar resistêcia armada à Revolução, em CACHOEIRA DO SUL.
- Líder da ala esquerdista do PTB de CACHOEIRA DO SUL; fêz parte do grupo que sugeriu ao Prefeito o fechamento da Prefeitura no dia 2 de abril de 1964.
 - Defendeu a Reforma Agrária nos moldes subversivos, segundo orientação dos agitadores.
 - Foram encontrados, em seu escritório de advocacia, em CACHOEIRA DO SUL, revistas e impressos de propaganda comunista.
 - Foi signatário do documento "Ação das Massas", assinado pelos principais comunistas do Estado do RIO GRANDE DO SUL.
 - Foi Diretor Geral da Secretaria de Administração do Governo LEONEL BRIZOLA.
 - Foi indicado para assumir o Governo Municipal, quando da reunião, nos salões da Prefeitura, no dia 2 de abril de 1964, em que pretendiam depôr o Prefeito.
- 1965 - ABR - Apresentou projeto para restauração da UNE, dando autonomia aos órgãos universitários e revogando a lei que extinguiu aquela entidade estudantil.
- MAI - Acompanhado do vereador DAVID LERER, participou de uma reunião com estudantes paulistas onde foi decidida a intensificação da luta contra a regulamentação da Lei SUPPLY. Durante o encontro foi dado apoio ao projeto de lei apresentado pelo marginado, no sentido de anular os efeitos da lei SUPPLY.
 - OUT - Denunciou, da Tribuna da Câmara, o professor LAERTE RAMOS DE CARVALHO, Reitor da UnB, assegurando que suas recentes decisões poderão gerar crise internacional por determinar a prisão do professor francês MICHEL PATY e do arquiteto indiano SHIAM JANVEJA.
- 1966 - NOV - Congratulou-se com os resultados das eleições universitárias da PUC/SP e na UFRGS, da Tribuna, afirmando



(Cont. da Ficha Individual de MATHEUS JOSÉ SCHMIDT FILHO - Pág. 4)

que a rejeição da Lei SUPPLY, representaria "uma derrota da ditadura".

- 1967 - MAR - Apresentou, na Câmara, projeto de lei revogando o Decreto Lei de Segurança Nacional.
- MAI - Requereu o desarquivamento do projeto que estabelece a legalidade da UNE, reconhecendo-lhe a condição legal de órgão máximo de representação dos universitários.
 - JUN - Recebeu apoio eleitoral de pessoas lideradas pelo ex-deputado ORLANDO BURMAN, exilado no URUGUAI. Segundo o ex-deputado BURMAN, o marginado sintonizava com sua linha política e combatia tenazmente o Presidente da República. Um dos maiores intérpretes da vontade de BURMAN, trabalhando, em IJUÍ, pelo marginado, foi ELIND MARTINS BUHRER tido e havido como um dos corruptos da região.
 - Discursou no plenário da Câmara, "para novamente alertar a Nação para a corrida ao petróleo na AMÉRICA LATINA, agora que os grandes monopólios petrolíferos internacionais foram escorraçados do ORIENTE MÉDIO".
 - AGO - Denunciando que "a PETROBRÁS vem sofrendo uma série de perseguições por parte dos setores governamentais", conclamou o Congresso e a Nação a se manterem alertas em sua defesa. Assinalou que as companhias internacionais que exploram secularmente o petróleo no ORIENTE MÉDIO e no norte da ÁFRICA" estão acudadas nessa parte do mundo e já insinuam a abertura de um plano no BRASIL, a fim de aqui estabelecerem os seus combatidos processos de exploração".
 - Classificou a Frente Ampla como "cambalacho de cúpula" e afirmou que a mesma seria um "saco de gatos" se viesse a formar-se.
 - Regressando de uma longa viagem pela AMÉRICA DO SUL, anunciou que iria fazer, da Tribuna da Câmara, uma grave denúncia sobre a ameaça que paira sobre o monopólio estatal do petróleo, no continente.
 - DEZ - Denunciou, na Câmara, contatos entre a USAID e o Ministério dos Transportes para financiar a compra, pelo DNER, de mil caminhões aos EUA, transação que considerou "altamente ruínosa para o país", pois, não



não tendo similares nacionais, provocaria uma caríssima manutenção de veículos.

- 1968 - MAR - Eleito segundo vice-presidente da Câmara por indicação do MDB, afirmou que "é cada vez maior a responsabilidade da Mesa Diretora desta Casa do Congresso, tanto mais porque se agrava a invasão do Executivo nas prerrogativas do Legislativo".
 - A revogação do artigo 48 da Lei de Segurança Nacional foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, que adotou emenda de autoria do Dep NELSON CARNEIRO a projetos apresentados, no mesmo sentido, pelo marginado, e por MÁRIO COVAS e WILSON MARTINS.
 - Estêve no URUGUAI, onde foi conferenciar com BRIZOLA. Não foi entretanto recebido por JOÃO GOULART.
- ABR - Assumiu a responsabilidade pela ordem dada ao Serviço de Transportes da Câmara para fornecer condução aos estudantes levando-os da Universidade à Câmara, por ocasião dos acontecimentos ocorridos em março de 1968, na Universidade de BRASÍLIA.
- MAI - Participou de passeata e manifestações estudantis, em BRASÍLIA, em 30 Mar 968.
 - Disse que a venda da FNM é uma prova da arbitrariedade do Governo, que não presta sequer informações ao povo sobre seus atos. Disse ainda o marginado que outra coisa não podia esperar de presidentes como CASTELLO BRANCO e COSTA E SILVA e que eles não tinham o direito de alienar o patrimônio nacional.
 - Em reunião do MDB, focalizou o problema amazônico e disse que aquêle Estado está incluído nos planos americanos, como reserva, para ser ocupado na hipótese de uma guerra atômica.
 - Manifestando sua intenção de obstruir a votação das áreas de Segurança Nacional, afirmou: "Vou propor e já conto com apoio na bancada -, que o MDB não permita a votação do projeto das sub legendas, transferindo ao governo a responsabilidade da matéria, sancionando sua própria mensagem original".
- JUN - Teve participação ativa nas manifestações estudantis no dia 29 de março, em BRASÍLIA, motivadas pela morte do estudante EDSON LUIZ DE LIMA SOUTO.



(Cont. da Ficha Individual de MATHEUS JOSÉ SCHMIDT FILHO - Pág. 6)

- JUL - Redigiu e fêz imprimir um manifesto ao povo, datado de 23.6.68, que foi amplamente distribuído em BRASÍLIA. O panfleto, altamente subversivo, incita o povo a começar "uma luta para derrubar a ditadura militar que humilha nossa gente e mata os jovens a tiros, com baionetas e bombas".
- Comentou, com malícia, que para êle não poderia ter havido coisa melhor que a Revolução de março de 1964, que já lhe dera dois apartamentos, uma fazenda e agora, com a confiança dos Chefes Revolucionários, um lugar de 2º Vice-Presidente da Câmara Federal.
- AGO - Protestou na Câmara, dizendo que "quando os americanos invadiram S. DOMINGOS, ninguém da ARENA reclamou. Agora, com a tomada da TCHECOSLOVÁQUIA pelos russos, todo o MDB está protestando e denunciando".
- SET - Subscreveu documento apoiando a ação apostolar que D. HÉLDER CÂMARA exerce em todo o Nordeste do BRASIL.
- Protestou contra "as injúrias do chamado Professor RAMON BLANCO".
- OUT - Tem viajado constantemente para o URUGUAI, presumivelmente para realizar contatos com elementos cassados pela Revolução.
- NOV - Em 22.6.68, destacou-se pelas suas manifestações em favor das agitações estudantis, ocorridas em BRASÍLIA. Panfletos que redigiu foram rodados na Câmara, a pedido da deputada IVETE VARGAS.





SECRETARIA-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Prontuário dos políticos de CACHOEIRA DO SUL, com cargos eletivos, ou suplentes, indiciados em IPM para apurar atividades subversivas:

- X - MATHEUS JOSE SCMIDT FILHO
- LONY MARQUES RIBEIRO
- JOACIR CORREA DE MENDONCA
- LUIZ CARVALHO BERNARDES
- CARLINO FERREIRA PACHECO
- JOSUE DE CASTRO
- FLORISBELO VARGAS

Ver documento (ação) AROQUIVADA em



no. process. 225.212.13

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA - GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO

DE

MATHEUS JOSÉ SCHMIDT FILHO

MATHEUS JOSÉ SCHMIDT FILHO

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTA À PUBLICAÇÃO DO ARTIGO

4º DO ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADO FEDERAL

MATHEUS JOSÉ SCHMIDT FILHO

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SNI
- D - ANEXOS:

1 - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 1.1 - DCN - 11 ABR 67
- 1.2 - DCN - 10 AGO 67
- 1.3 - DCN - 20 JAN 68
- 1.4 - DCN - 30 ABR 68
- 1.5 - DCN - 14 SET 68
- 1.6 - DCN - 04 OUT 68

2 - FOTOGRAFIAS

3 - INFORMAÇÕES OU INFORMES

- 3.1 - Informe A 1 GAB MIN Ex 24 JUN 68
- 3.2 - Informação nº 61/A2 - 5ª Z. Aérea 19 ABR 68
- 3.3 - Informação nº 104/III Ex 06 NOV 64
- 3.4 - Informe nº 54-E-2B de 19 MAR 68.

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Rio de Janeiro, GB.,
Em 30 de dezembro de 1968.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 45/SG-1/68

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo federal do senhor MATHEUS JOSÉ SCHMIDT FILHO Deputado Federal pelo MDB, Seção do Rio Grande do Sul nos termos do Art. 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a farta documentação enviada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado, através de pronunciamentos, ofensivas ao Governo e às Forças Armadas, lançamento de manifestos, participação em agitações, bem como de articulações e reuniões conspiratórias.

3. Como exemplo dessas atividades subversivas, destacam-se os trechos abaixo, constantes da farta documentação anexa:

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 45/SG-1/68 - 2 -

3.1 - Discursos pronunciados da Câmara dos Deputados e publicados no Diário do Congresso.

(1) 11 ABR 67

Contrário à criação da FIP.

"As vésperas da reunião internacional de Punta Del Leste, onde o Brasil se fará representar por S. Exa. o Sr. Presidente da República, deveria, nesta tribuna, abordar de início o problema da criação ou não da Fôrça Internacional de Pa, questão diante da qual o Brasil assumiu posição ridícula no Continente Latino Americano, ao querer impôr à consciência livre dos povos da América Latina uma Fôrça Policial para oprimí-los nos movimentos reivindicatórios."

(2) 10 AGO 67

Contrário à prisão do Jornalista HELIO FERNANDES.

"...ao fazer êste rápido comentário, ao trazer a minha solidariedade pessoal ao jornalista prêso e aos homens que hoje são vítimas desses arreganhos do Governo, afirmo à nação e a esta casa que se o Governo do Marechal Costa e Silva deseja conduzir o país para o caminho da redemocratização, deve come

çar por negar atos que negam a democracia".

(3) 04 OUT 68

Derrubada do Presidente Belaunde Terry.

Sr. Presidente. "Resta-nos, hoje, perguntar: qual será o próximo latino-americano a cair ? qual será o próximo presidente da América Latina que os EEUU, através de sua agência de inteligência destituirá em nosso continente ? será o senhor Velasquez Ibarra, do Equador; o Sr Gustavo Areco do Uruguai, o Sr. Eduardo Frei, do Chile ou o Sr. Arthur da Costa e Silva, do Brasil ? os dias que virão hão de dar resposta a estas indagações".

(4) 20 JAN 68

Críticas à indicação do Coronel MEIRA MATTOS para o MEC.

"Não será para procurar calar as vozes dos estudantes desse país que se levantam contra o Governo Militar que aí está ?

De qualquer modo, reconheço que para o regime militarista atual, a escolha do Coronel é adequada. Um "Coronel de assalto" para os problemas de ensino".

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 45/SG-1/68 - 4 -

(5) 30 ABR 68

Áreas de Segurança Nacional (Projeto de Lei)

"O projeto em si mesmo considerado não merece maiores comentários, por constituir-se em nova etapa de grande escala da que o Governo Federal move contra a liberdade e a independência dos municípios brasileiros, e especialmente os de minha terra por motivos óbvios".

(6) 14 SET 68

Leu o editorial da publicação "A resistência" editada pelo MDB no Rio Grande do Sul.

3.2 - INFORMAÇÕES

- 3.2.1- Tentou organizar resistências armada com outros políticos de Cachoeira do Sul, só não o conseguindo por falta de meios (armas e dinheiro).
- 3.2.2- Defendeu a Reforma Agrária nos moldes subversivos, seguindo a orientação de agitadores.
- 3.2.3- Em 1948 foi prêso em Pôrto Alegre, acusado de comunista sendo absolvido.
- 3.2.4- Foi Diretor-Geral da Secretaria de Administração no Governo de Leonel Brizola.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 45/SG-1/68 - 5 -)

3.2.5 - Consta seu nome numa lista de comunistas no ano de 1951 em poder do DOPS de Pôrto Alegre.

3.2.6 - Suspeito de participação na tentativa de ligação de elementos suspeitos não identificados, com Sargentos da Guarnição de Cachoeira do Sul.

3.2.7 - Causou espécie e desapontamento na cidade de Cachoeira do Sul o fato de não ter sido alvo de nenhuma sanção, posto ser um dos líderes esquerdista da área.

Sua contemplação com uma cadeira na Câmara Federal foi motivo de comentários de decepção pois, esperava-se que seus direitos fossem cassados já ao tempo em que era Vice-Prefeito.

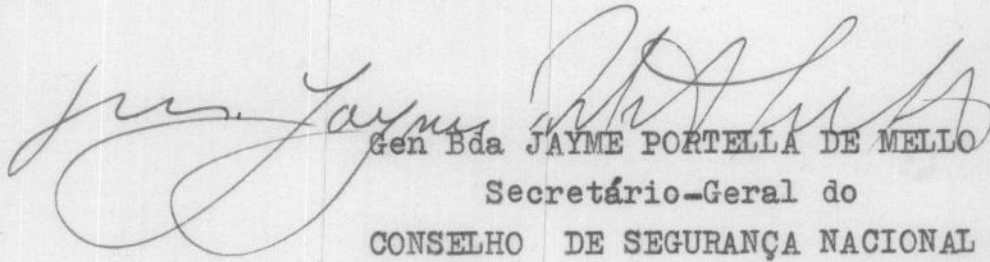
Parece uma opinião de muitos, que a Revolução para ele constituiu-se de grande vitória.

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art. 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de 10 anos e cassado o mandato eletivo federal do senhor MATHEUS JOSÉ SCHMIDT FILHO consoante dispõe o Art. 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Ex-

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 45/SG-1/68 - 6 -)

celência os meus protestos do mais profundo respeito.


Gen Bda. JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

1.2

DOC
"B"

B - F I C H A I N D I V I D U A L

NOME: MATHEUS JOSÉ SCHMIDT FILHO

NATURALIDADE: SANTA CRUZ DO SUL - RIO GRANDE DO SUL

DATA DO NASCIMENTO: 28 OUT 1926

FILIAÇÃO: MATHEUS JOSÉ SCHMIDT e
ADOLFINA FERREIRA SCHMIDT

PROFISSÃO: ADVOGADO

ESTADO CIVIL: CASADO.

DOC
"C"

DOC
"A"

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL
DE INFORMAÇÕES



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 003	2. DATA: 23/12/68
3. NOME: <u>MATHEUS JOSÉ SCHMIDT FILHO</u>	
4. FILIAÇÃO: Mateus José Schmidt e Adolfinha Ferreira Schmidt	
5. DATA DE NASCIMENTO: 28 de Outubro de 1926	
6. NACIONALIDADE: Brasileira	
7. NATURALIDADE: SANTA CRUZ/RGS	
8. PROFISSÃO: Advogado	
9. ESTADO CIVIL: Casado	
10. INSTRUÇÃO: Superior	
11. RESIDÊNCIA: SQ 305 - B-D - Aptº 503 - BRASÍLIA	

ja via

12. EXTRATO DE PRONTUÁRIO

- Deputado Federal pelo MDB/RS
- 2º Vice-Presidente da Câmara Federal
- É comunista notório em CACHOEIRA DO SUL e PÔRTO ALEGRE
- Tentou opôr resistência armada à Revolução, em CACHOEIRA DO SUL
- Foi indiciado em IPM realizado no RIO GRANDE DO SUL (Delegação de Poderes 249)
- Foi signatário do documento "Ação de Massas" que tinha caráter subversivo
- Estêve prêso várias vêzes, acusado de subversão
- Exerceu a função de Diretor Geral da Secretaria de Administração no Governo LEONEL BRIZOLA
- Apresentou projeto na Câmara dos Deputados para restauração e autonomia da UNE
- Apresentou projeto para anular os efeitos da Lei SUPPLY
- Apresentou projeto revogando a Lei de Segurança Nacional
- Denunciou, na Câmara, o Acôrdio USAID-Ministério de Transportes
- Estêve várias vêzes no URUGUAI conferenciando com BRIZOLA
- Assumiu a responsabilidade por ter fornecido transporte aos estudantes para irem da Universidade à Câmara, em março de 1968, por ocasião dos acontecimentos ocorridos em BRASÍLIA
- Redigiu e fêz imprimir um manifesto ao povo, data do de 23.6.68, o qual foi amplamente distribuído em BRASÍLIA
- Protestou pela posição tomada pela ARENA no caso da invasão da TCHECOSLOVÁQUIA

13. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1950 - MAI - Passagem pelo DOPS, por ter constado seu nome como integrante de um movimento que angariava fundos para o Partido Comunista.
- 1951 - Relacionado, como comunista, pelo DOPS de PÔRTO ALEGRE, RS.



(Cont. da Ficha Individual de MATHEUS JOSÉ SCHMIDT FILHO - Pág. 3)

- 1964 - JUN - Estêve prêso nos primeiros dias da Revolução de março de 1964. É comunista conhecidíssimo em CACHOEIRA DO SUL.
- Registrado que em 1948, foi prêso em PÔRTO ALEGRE, acusado de comunista, sendo absolvido.
- 1965 - FEV - Tentou organizar resistência armada à Revolução, em CACHOEIRA DO SUL.
- Líder da ala esquerdista do PTB de CACHOEIRA DO SUL; fêz parte do grupo que sugeriu ao Prefeito o fechamento da Prefeitura no dia 2 de abril de 1964.
 - Defendeu a Reforma Agrária nos moldes subversivos, segundo orientação dos agitadores.
 - Foram encontrados, em seu escritório de advocacia, em CACHOEIRA DO SUL, revistas e impressos de propaganda comunista.
 - Foi signatário do documento "Ação das Massas", assinado pelos principais comunistas do Estado do RIO GRANDE DO SUL.
 - Foi Diretor Geral da Secretaria de Administração do Governo LEONEL BRIZOLA.
 - Foi indicado para assumir o Governo Municipal, quando da reunião, nos salões da Prefeitura, no dia 2 de abril de 1964, em que pretendiam depôr o Prefeito.
- 1965 - ABR - Apresentou projeto para restauração da UNE, dando autonomia aos órgãos universitários e revogando a lei que extinguiu aquela entidade estudantil.
- MAI - Acompanhado do vereador DAVID LERER, participou de uma reunião com estudantes paulistas onde foi decidida a intensificação da luta contra a regulamentação da Lei SUPPLY. Durante o encontro foi dado apoio ao projeto de lei apresentado pelo marginado, no sentido de anular os efeitos da lei SUPPLY.
 - OUT - Denunciou, da Tribuna da Câmara, o professor LAERTE RAMOS DE CARVALHO, Reitor da UnB, assegurando que suas recentes decisões poderão gerar crise internacional por determinar a prisão do professor francês MICHEL PATY e do arquiteto indiano SHIAM JANVEJA.
- 1966 - NOV - Congratulou-se com os resultados das eleições universitárias da PUC/SP e na UFRGS, da Tribuna, afirmando



(Cont. da Ficha Individual de MATHEUS JOSÉ SCHMIDT FILHO - Pág. 4)

que a rejeição da Lei SUPPLY, representaria "uma derrota da ditadura".

- 1967 - MAR - Apresentou, na Câmara, projeto de lei revogando o Decreto Lei de Segurança Nacional.
- MAI - Requereu o desarquivamento do projeto que estabelece a legalidade da UNE, reconhecendo-lhe a condição legal de órgão máximo de representação dos universitários.
- JUN - Recebeu apoio eleitoral de pessoas lideradas pelo ex-deputado ORLANDO BURMAN, exilado no URUGUAI. Segundo o ex-deputado BURMAN, o marginado sintonizava com sua linha política e combatia tenazmente o Presidente da República. Um dos maiores intérpretes da vontade de BURMAN, trabalhando, em IJUÍ, pelo marginado, foi ELIND MARTINS BUHRER tido e havido como um dos corruptos da região.
- Discursou no plenário da Câmara, "para novamente alertar a Nação para a corrida ao petróleo na AMÉRICA LATINA, agora que os grandes monopólios petrolíferos internacionais foram escorraçados do ORIENTE MÉDIO".
- AGO - Denunciando que "a PETROBRÁS vem sofrendo uma série de perseguições por parte dos setores governamentais", conclamou o Congresso e a Nação a se manterem alertas em sua defesa. Assinalou que as companhias internacionais que exploram secularmente o petróleo no ORIENTE MÉDIO e no norte da ÁFRICA" estão acuadas nessa parte do mundo e já insinuam a abertura de um plano no BRASIL, a fim de aqui estabelecerem os seus combatidos processos de exploração".
- Classificou a Frente Ampla como "cambalacho de cúpula" e afirmou que a mesma seria um "saco de gatos" se viesse a formar-se.
- Regressando de uma longa viagem pela AMÉRICA DO SUL, anunciou que iria fazer, da Tribuna da Câmara, uma grave denúncia sobre a ameaça que paira sobre o monopólio estatal do petróleo, no continente.
- DEZ - Denunciou, na Câmara, contatos entre a USAID e o Ministério dos Transportes para financiar a compra, pelo DNER, de mil caminhões aos EUA; transação que considerou "altamente ruínosa para o país", pois, não



(Cont. da Ficha Individual de MATHEUS JOSÉ SCHMIDT FILHO - Pág. 5)

não tendo similares nacionais, provocaria uma caríssima manutenção de veículos.

- 1968 - MAR - Eleito segundo vice-presidente da Câmara por indicação do MDB, afirmou que "é cada vez maior a responsabilidade da Mesa Diretora desta Casa do Congresso, tanto mais porque se agrava a invasão do Executivo nas prerrogativas do Legislativo".
- A revogação do artigo 48 da Lei de Segurança Nacional foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, que adotou emenda de autoria do Dep NELSON CARNEIRO a projetos apresentados, no mesmo sentido, pelo marginado, e por MÁRIO COVAS e WILSON MARTINS.
 - Estêve no URUGUAI, onde foi conferenciar com BRIZOLA. Não foi entretanto recebido por JOÃO GOULART.
- ABR - Assumiu a responsabilidade pela ordem dada ao Serviço de Transportes da Câmara para fornecer condução aos estudantes levando-os da Universidade à Câmara, por ocasião dos acontecimentos ocorridos em março de 1968, na Universidade de BRASÍLIA.
- ✓ - MAI - Participou de passeata e manifestações estudantis, em BRASÍLIA, em 30 Mar 968.
- Disse que a venda da FNM é uma prova da arbitrariedade do Govêrno, que não presta sequer informações ao povo sôbre seus atos. Disse ainda o marginado que outra coisa não podia esperar de presidentes como CASTELO BRANCO e COSTA E SILVA e que êles não tinham o direito de alienar o patrimônio nacional.
 - Em reunião do MDB, focalizou o problema amazônico e disse que aquêle Estado está incluído nos planos americanos, como reserva, para ser ocupado na hipótese de uma guerra atômica.
 - Manifestando sua intenção de obstruir a votação das áreas de Segurança Nacional, afirmou: "Vou propor e já conto com apoio na bancada -, que o MDB não permita a votação do projeto das sub legendas, transferindo ao govêrno a responsabilidade da matéria, sancionando sua própria mensagem original".
- ✓ - JUN - Teve participação ativa nas manifestações estudantis no dia 29 de março, em BRASÍLIA, motivadas pela morte do estudante EDSON LUIZ DE LIMA SOUTO.



(Cont. da Ficha Individual de MATHEUS JOSÉ SCHMIDT FILHO - Pág. 6)

- JUL - Redigiu e fêz imprimir um manifesto ao povo, datado de 23.6.68, que foi amplamente distribuído em BRASÍLIA. O panfleto, altamente subversivo, incita o povo a começar "uma luta para derrubar a ditadura militar que humilha nossa gente e mata os jovens a tiros, com baionetas e bombas".
- Comentou, com malícia, que para êle não poderia ter havido coisa melhor que a Revolução de março de 1964, que já lhe dera dois apartamentos, uma fazenda e agora, com a confiança dos Chefes Revolucionários, um lugar de 2º Vice-Presidente da Câmara Federal.
- AGO - Protestou na Câmara, dizendo que "quando os americanos invadiram S. DOMINGOS, ninguém da ARENA reclamou. Agora, com a tomada da TCHECOSLOVÁQUIA pelos russos, todo o MDB está protestando e denunciando".
- SET - Subcreveu documento apoiando a ação apostolar que D. HÉLDER CÂMARA exerce em todo o Nordeste do BRASIL.
- Protestou contra "as injúrias do chamado Professor RAMON BLANCO".
- OUT - Tem viajado constantemente para o URUGUAI, presumivelmente para realizar contatos com elementos cassados pela Revolução.
- NOV - Em 22.6.68, destacou-se pelas suas manifestações em favor das agitações estudantis, ocorridas em BRASÍLIA. Panfletos que redigiu foram rodados na Câmara, a pedido da deputada IVETE VARGAS.



10

DOC
"D"

D - A N E X O S

1 - DISCURSOS PRONUNCIA DOS NA

CÂMARA DOS DEPUTADOS

para sobrelevar as fronteiras ideológicas.

Pretendo, por isso, Sr. Presidente, analisar, em rápidos traços, o que penso deveria ser a posição do Brasil em Punta del Este, na hora em que é chamado a examinar uma agenda em que se enfatiza o desenvolvimento da América Latina, mormente no que diz respeito à sua integração econômica e à eventual criação do mercado comum latino-americano.

Desejo, nesta linha de raciocínio, chamar a atenção desta Casa para um detalhe da fala presidencial, quando S. Exa. o Sr. Presidente da República, enfatizando a luta dos povos contra o subdesenvolvimento, ainda faz recair esta luta dos povos subdesenvolvidos na exigência de uma complementação de ajuda externa para as poupanças nacionais na marcha da libertação da pobreza e do subdesenvolvimento. Ora, Sr. Presidente, Srs. Deputados, país algum neste século, a não ser Israel, conseguiu romper as barreiras do subdesenvolvimento com base na ajuda externa. Poderia dizer-se que no século passado os Estados Unidos e de certa forma o Canadá desenvolveram-se graças à ajuda externa. Entretanto, no mundo de hoje, no complexo das economias mundiais, a ajuda externa, longe de constituir-se no fundamento do desenvolvimento de um país, vem servindo de entrave a esse mesmo desenvolvimento.

É verdade que, no Brasil, toda vez que se pensou em planejamento, procurou-se verificar o montante das poupanças nacionais, elaborar os projetos de desenvolvimento. E, depois, constatada a falta de recursos, corria-se de chapéu na mão ao grande país da América do Norte em busca de ajuda externa para a complementação dos projetos nacionais. Entretanto, se examinarmos o que ocorre com os países subdesenvolvidos, vamos verificar de plano que são as relações de troca e a deterioração dos preços dos produtos de exportação dos países subdesenvolvidos já não só a causa primeira da inflação, como o próprio entrave da luta pelo desenvolvimento.

Tenho aqui alguns dados, Senhor Presidente, extraídos de um estudo elaborado nas Nações Unidas a respeito da conjuntura da América Latina. E nesse estudo se verifica que se no período de 1960 a 1963 se tivesse mantido a relação externa dos preços que se registrou no período 1950 a 1954, a América Latina, excluída Cuba, disporia de poder de compra adicional cuja magnitude representa 23% das exportações e 3% do produto interno deste mesmo período. Estas perdas da capacidade de compra foram muito superiores — peço a atenção da Casa — por outra parte, aos movimentos líquidos de capitais autônomos que afluiram à América Latina nos anos em análise. Esses capitais autônomos que afluiram ao Brasil no período de 1955 a 1959 demonstraram uma entrada que excedia as saídas de capital. Já de 1959 a 1965 — e eu não conheço os dados de 1966 — apresentaram uma inversão no que ocorria. Desde aquela época isto é, desde 1959, o montante das saídas superou o total das entradas. Em 1964 até ocorreu uma coisa verdadeiramente desusada, que pode ser apresentada ao País como conquista da Revolução. As saídas em amortização superaram todas as entradas de capitais. Em 1965, por exemplo, sob o título de amortização, saíram do País 250 milhões de dólares, enquanto a entrada de capitais autônomos chegou pela casa de 172 milhões de dólares.

O Sr. Chagas Rodrigues — É importante assinalar o fracasso da administração passada também neste setor. V. Exa. há de se recordar que a AMFORP adquirida, o chamado Acôrdo de Garantia de Investimento

CONGRESSISTA: MATHEUS SCHMIDT

PROJETO Nº

CAMARA

Nº

SENADO

DC de 11 / 4 / 671 CD-SF-CN Pg 1170

DO Nº / de / /

Contrário

Chagas

Força Paz

O SR. MATHEUS SCHMIDT:

(Sem revisão do orador) — Senhor Presidente, Srs. Deputados, as vésperas da reunião interfacional de Punta del Este, onde o Brasil se fará representar por S. Exa. o Sr. Presidente da República, deveria, nesta tribuna, abordar de início o problema da criação ou não da Força Internacional de Paz, questão diante da qual o Brasil assumiu posição rídicula no continente latino-americano, ao querer impôr a consciência livre dos povos da América Latina uma força policial para oprimi-los nos movimentos reivindicatórios.

Entretanto, Sr. Presidente, depois da fala de S. Exa. o Sr. Presidente da República, em que outro conceito de País, já agora fundamentado nos vínculos que tem com o desenvolvimento da Nação, penso que a posição do Brasil em Punta del Este será contra a criação dessa Força Interamericana de Paz.

Conflito, pois, em que o Governo do Brasil, coerente com a conceituação expressa no discurso do Sr. Presidente da República, não mais verá fundamento na criação dessa Força Interamericana, que se baseia essencialmente naquele conceito de segurança extrafrenteira, através do qual desaparecem as fronteiras físicas

PROJETO-Nº

CAMARA

Nº

SENADO

DC do 10/8/64 | CD-DF-CA Pg 4335

DO Nº 1 do 1 1

O SR. MATHEUS SCHMIDT:

(Sem revisão do orador) — Sr. Presidente Srs. Deputados, a prisão do jornalista Hélio Fernandes, que se seguiu a uma série de arbitrariedades praticadas pelo Governo, veio demonstrar à Nação que o Sr. Marechal Costa e Silva, em que pesem suas reiteradas afirmações de propósitos de redemocratização do País, continua a mergulhar a Nação num emaranhado de atos que se situam no terreno de excepcionalidades. As mesmas características de violência, Senhor Presidente, de outros atos praticados no Governo do falecido Presidente Castello Branco acabam de ser observadas na prisão daquele homem de imprensa. Esse moço, conhecido desta Casa, a quem não faltou o calor da solidariedade de Deputados e Senadores do Congresso Nacional, a quem não faltou o conforto da solidariedade da imprensa brasileira e do povo deste País; este moço, conhecido bastante desta Casa, cujos comentários jornalísticos já foram desta tribuna classificados de isento, por líderes os mais categorizados da ARENA; este moço teve sua casa vasculhada, no maior gesto de violência que se pode perpetrar contra um cidadão que se vê, de uma hora para outra, com a sua casa invadida por policiais, seus pertences vasculhados a ponto até, ao que se informa, lhe ser danificada uma máquina de datilografia, praticamente desmontada pelos homens da polícia.

Mas este fato, somado à prisão de padres e de estudantes ao confinamento de Hélio Fernandes, vem mostrar à Nação que o Governo Federal, não tem autoridade para falar em redemocratização, pois, quando assim faz, ao mesmo tempo pratica todos os atos que negam os mais coezinhos princípios democráticos. O falecido Presidente Castello Branco, que realmente dispunha de poderes excepcionais, desde 27 de outubro de 1965, para confinar cidadãos brasileiros, nunca o fez.

Foi o Presidente atual, S. Ex.^a o Marechal Costa e Silva, que já não dispõe desses poderes excepcionais e que tanto fala em redemocratização do País, que praticou esse ato de confinamento, que só encontra paralelo na História do Brasil nas repressões aos homens da Inconfidência Mineira.

Por isso, Sr. Presidente, ao fazer este rápido comentário, ao trazer a minha solidariedade pessoal ao jornalista preso e aos homens que hoje são vítimas desses arreganhos do Governo, afirmo à Nação e a esta Casa que se o Governo do Marechal Costa e Silva deseja conduzir o País para o caminho da redemocratização, deve começar por negar atos que negam a democracia. (Muito bem.)

Contraria
prisão
Hélio Fernandes
C

244

CONGRESSISTA: *MATHEUS SCHMIDT*

PROJETO N°

N°

CAMARA

SENADO

DC de 20/01/68, CD-~~STUCK~~ Pg 150

DO N° / de 1 1

Criticas a

indicação do

cel Meira Mattos

pl o mee

G

O SR. MATHEUS SCHMIDT:

(Comunicação — Sem revisão do orador) — Senhor Presidente, continua causando estupefação neste País o fato extremamente desusado da convocação de um Coronel do Exército para o trato de problemas estudantis e educacionais.

Realmente, o Marechal Costa e Silva foi buscar entre os mais fiéis centuriões da guarda pretoriana do falecido Marechal Castello Branco o homem para cumprir mais uma missão. Sabem esta Casa e a Nação que toda vez que o governo da chamada revolução teve pela frente a necessidade de atingir um objetivo ao arripio da lei ou dos sentimentos democráticos do povo brasileiro, convocou exatamente o Coronel que hoje está designado para integrar uma comissão do Ministério da Educação. Desde a intervenção em Goiás a organização da força que foi a São Domingos enxovalhar o nome do Brasil. Quando fez a majestade deste Poder curvar-se ao tacão da sua bota, o Coronel Meira Mattos passou a ser conhecido no País como o "Coronel Truculento". Coronel altamente representativo do militarismo brasileiro, ou, mais do que isto, do governo militarista brasileiro.

O Sr. Raul Brusini — Da violência.

Em face do que se sabe, Senhor Presidente — que este Coronel cumpriu esse tipo de missão no Brasil — é de indagar-se: qual a missão que fez com que ele fosse designado agora para comissão do Ministério da Educação? Que fatos estavam porventura a exigir que o Governo designasse um superintendente com poderes militares para agir na área estudiantil e educacional? Não será por acaso para manter o estudiantado brasileiro?

Não será porventura para procurar calar as vozes dos estudantes desse País que se levantam contra o Governo militar que ali está? O fato preocupa a todos os democratas desse País. De qualquer modo, reconheço que para o regime militarista atual, a escolha do Coronel é adequada. Um "Coronel de assalto" para os problemas de ensino. Não seria adequada se vivêssemos num regime democrático, e não sob ocupação. Não me conformo e com o fato de o Deputado Tasso Dutra concordar em ser rebaixado a subministro. É como gaúcho, seu caráter não, sinto-me atingido também pela humilhação, em face da qual trago aqui meu protesto. *(Muito bem)*

terunfas.

CONGRESSISTA: *MATHEUS SCHMIDT*

NB. pno. 006.225.2, p. 40

PROJETO N°

CAMARA

N°

SENADO

DC de 301041081 CD-~~11~~-~~11~~ Pg 28

DO N° 1 de 1 1

274

O SR. MATHEUS SCHMIDT:

Sr. Presidente, Srs. Deputados, não fosse uma injúria, e uma clamorosa falsidade a asserção do Senhor Ministro da Justiça — e passem Sr. Presidente e Srs. Deputados ele se diz da Justiça — contra os Prefeitos e Municípios da Faixa de Fronteira no Rio Grande do Sul, através da Exposição de Motivos que acompanhou a Mensagem Presidencial, que remeteu ao Congresso o Projeto de Lei que pretende declarar de interesse da segurança nacional inúmeras comunas brasileiras, cassando sumariamente sua autonomia e independência.

Diz o Ministro, textualmente, na quele documento:

"Muitos dos auxílios concedidos pela Comissão Especial da Faixa de Fronteiras, todavia, não foram aplicados em benefício dos Municípios, pela incapacidade administrativa de muitos Prefeitos nalguns casos, e pelo desvio de verbas para outras finalidades, noutros.

Basta que se esclareça que, só no Estado do Rio Grande do Sul, até a presente data, cerca de vinte e três Municípios não puderam comprovar a aplicação dos auxílios que lhes foram concedidos."

E, antes de mais nada, uma nova forma de a União descumprir acintosamente, como de seu hábito, nos últimos tempos os auxílios atribuídos pela Comissão Especial da Faixa de Fronteiras.

Para que se restabeleça, desde logo, a verdade, é indispensável acentuar que a maior parte daqueles municípios gaúchos não recebe aquelas parcelas desde 1964.

Mais adiante afirmou o Senhor Ministro: "pois, assim, será possível colocar-se na chefia do executivo municipal cidadão de comprovada competência e idoneidade moral."

Ora, Sr. Presidente, pretenderá o Ministro que essas florescentes Comunidades sejam incapazes de produzir cidadãos competentes e ídneos para dirigi-las? Ou quererá ele insinuar que o povo não sabe escolher e precisa, por isso, ser tutelado?

Não quero me deter muito na debilidade das razões aduzidas pela Exposição de Motivos, que já foram largamente refutados. Entretanto, veja-se a inconsistência do argumento de que os prefeitos devem ser nomeados pelo Governador, porque as cidades da fronteira carecem de proteção e porque nelas campeia o contrabando.

Ora, quem ignora a presença de fortes contingentes militares em cidades como Uruguaiana, Itaqui, São Borja, Livramento, Bagé e outras? Poderá a prefeito impedir que esses contingentes sejam aumentados ou diminuídos? Com relação ao contrabando ou outras atividades ilícitas não cabe evidentemente ao prefeito o seu controle e fiscalização, pois existe órgão federal específico para a repressão, que a executa inclusive com auxílio das Forças Armadas.

Protestamos, assim, veementemente contra tais inverdades, a fim de que elas não transitem em julgado sem nova formal oposição.

O projeto em si mesmo considerado não merece maiores comentários, por constituir-se em nova etapa da grade escalada que o Governo Federal move contra a liberdade e a independência dos municípios brasileiros, e especialmente contra os da minha terra, por motivos óbvios.

Áreas de segurança nacional

Nº

SENADO

DC de 14/9/68 | CD-SF-CN Pg 11 - Suplem.

DO Nº / de / /

11

Publicação "A Resistência"
editada pelo MDB
do R. G. do Sul

O SR. MATHEUS SCHMIDT:

(Comunicação - Sem revisão do Orador) — Sr. Presidente, desejo registrar o aparecimento, em Pério Alegre, do Boletim do Movimento Democrático Brasileiro do Rio Grande do Sul. Trata-se de uma publicação intitulada "A Resistência", que teve o seu primeiro número lançado no dia 24 de agosto.

É um boletim dado à luz na forma do Art. 70, Inciso VII, da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, e que deverá veicular notícias referentes à atuação política do Movimento Democrático Brasileiro no Rio Grande do Sul, bem como tratar de aspectos doutrinários desta agremiação política de meu Estado.

Em seu número de lançamento, Senhor Presidente, acha-se inserto na primeira página um editorial intitulado "Não voltar ao passado". Neste editorial, depois de referência à morte do Presidente Getúlio Vargas e à sua Carta Testamento e de análise do conteúdo desta Carta, lê-se:

"Essencialmente a Carta-Testamento condena esse período (de 45 a 64) como um período de penetração e de pressões estrangeiras de fraudes, de corrupção, de infâmias e políbigens. Com liberdades públicas e garantias individuais relativas, mas não para serem exercidas em defesa do essencial. Justamente neste período o grande Presidente foi levado ao desespero e à morte. Essa etapa de nossa vida, em 1964, era o presente. Hoje, para nós, é o passado. E o futuro que em 1964 nos indicou a Carta-Testamento e para o qual foi ela escrita, tem seu início em 1964. É o presente que at está. É o abominável presente que vivemos". Diz mais adiante o editorial de "A Resistência".

"Esamos convencidos a esta altura de que a imensa e esmagadora maioria da Nação, povo e classes dirigentes, quer sair, ardentemente, desta situação insuportável. inclusive, talvez, a maioria dos que inconscientemente ou de boa-fé, implantaram e sustentaram o atual regime. A diferença está, porém, em que a generalidade dos políticos, de importantes e conhecidos políticos, ao pretenderem sair da atual situação, o que desejam é uma volta ao passado. Volta a um passado de entreguismo cínico de tanta ou maior corrupção que a atual, de políbigem, de maquiavismos de toda a espécie para enriquecer o povo. A um passado em que possuíam tudo com esperteza e sem de-gato, mas sem entusiasmo algum."

Está a diferença entre o que se quer e o que se deseja. Os políticos que desejam sair da atual situação, o que desejam é uma volta ao passado."

Termino esta comunicação com o editorial de "A Resistência".

"Que iremos fazer para sair desta situação, Senhor Presidente, não sei. Mas, se a saída for feita, em 1964, não será o mesmo que em 1964. Não será uma volta ao passado. Será uma volta ao futuro. Será uma volta ao futuro de uma situação de liberdade política e social. Será uma volta ao futuro de uma situação de liberdade política e social. Será uma volta ao futuro de uma situação de liberdade política e social."

Matheus Schmidt

BO de 4/10/67, CD-SP-68413
BO nº 1 de 1/1

*Embaixada do Peru
Beláunde Terry
L.*

O SR. MATHEUS SCHMIDT:

(Comunicação. Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Sr. Deputados, mais um governo está em nossa empobrecida América Latina acaba de ser destruído. Esta madrugada foi deposto o Presidente Belaunde Terry, do Peru.

Toda a América não desconhece que o Presidente Belaunde Terry, do Peru, tomou posição muito clara no caso da compra de armamentos de países da Europa. Contrariando interesses norte-americanos, encomendou e comprou de país europeu diversos aviões para a sua força aérea. O fato ocasionou, de imediato, represálias por parte dos Estados Unidos da América do Norte, que passou a negar-lhe qualquer ajuda externa. É um fato conhecido, Sr. Presidente, que se soma hoje às notícias procedentes do capital do Peru via Rádio Jornal do Brasil, segundo as quais a crise de destituição do presidente peruano deturba de problemas surgidos em virtude de contrato feito entre o governo daquele país e uma companhia petrolífera estrangeira.

Tudo leva a crer que a CIA não está alheia à deposição do Presidente do Peru. Somadas as represálias do Congresso norte-americano contra a compra de aviões europeus, por parte do Peru, às divergências surgidas, segundo o noticiário de hoje, no contrato estabelecido pelo Peru com uma companhia petrolífera estrangeira, tudo indica que a Central Intelligence Agency não está alheia à destituição do governante peruano.

Restá-nos, hoje, perguntar: qual será o próximo latino-americano a cair? Qual será o próximo presidente da América Latina que os Estados Unidos da América do Norte avarias de sua agência de inteligência destituirá em nosso Continente? Será o Sr. Velasquez Ibarra, do Equador, o Sr. Eduardo Frei, do Chile, o Senhor Gustavo Arce, do Uruguai, ou o Senhor Arthur da Costa e Silva, do Brasil? Os dados que virão não dar resposta a estas indagações. (Appl. to bem.)

c

para

2 - FOTOGRAFIAS

7 - DEPUTADO FEDERAL
MATHEUS JOSÉ SCHMIDT.
PASSEATA ESTUDANTIL
EM BRASÍLIA - 1968.



7 - DEPUTADO FEDERAL
MATHEUS JOSÉ SCHMIDT.
PASSEATA ESTUDANTIL
EM BRASÍLIA - 1968.



7 - DEPUTADO FEDERAL
MATHEUS JOSÉ SCHMIDT
FILHO.

PASSEATA ESTUDANTIL
EM BRASÍLIA - 1968.



ANEXO

3

3 - INFORMAÇÕES OU INFORMES

2653

ORIGINAL DOSSIE N. Cãndede Lutz Vargas.

EXEPEITO BSB
DE GAB MIN EX BSR
CHEFE CIE
GAB MIN EX
PIO

081

25/668/08:50 HS UT

INFORME A/1 DAH CONTA QUE O PANFLETO MANIFESTO AO POVO VG TRANS
MITO PARA ESSE CENTRO COM A MSG OBO DE 24 JUN VG FOI REDIGIDO
ET IMPRESSO PELOS DEP FED MATEUS SCHMIDT. (MDB-RGS) ET IVETE VAR
GAS (MDB-SP), PT.

TEN CEL LOBO - CHEFE CIE/ADF

TR UT/SGT
REC FOR/

C 1ª VIA

EXERCITO 538

DE CAB MIN EX BSB

DRD

240668/08:40 HS UT

CHEFE CIE
GAR MIN EX
RIO

PARA CONHECIMENTO DESSE CENTRO, TRANSCREVE-SE ABAIXO, PANFLETO DISTRIBUIDO FARTAMENTE NESTA CIDADE, INCLUSIVE NO INTERIOR DA IGREJA N. SENHORA DE FATIMA, POR OCASIAO DA REALIZACAO DA MISSA DOMINICAL PT CONFORME SE VERIFICA. O PANFLETO EH UM VERDADEIRO CONVITE AA TOMADA DO PODER PELAS ARMAS.

MANIFESTO AO POVO

LEVAMOS AO CONHECIMENTO DE TODA A POPULACAO DE BRASILIA, QUE NOS, ESTUDANTES, ESTAMOS NO CONGRESSO NACIONAL PORQUE AS NOSSAS ESCOLAS, A NOSSA UNIVERSIDADE, FORAM INVADIDAS PELAS FORCAS DO GOVERNO. COM ESTES ATOS VIOLENTOS O GOVERNO DITADOR TENTA IMPEDIR QUE OS ESTUDANTES SE REUNAM, QUE SEJAM ABERTOS OS SINDICATOS, QUE O POVO EXIJA SEU DIREITO AA LIBERDADE.

EM TODA PARTE DO BRASIL OS ESTUDANTES ESTAO SENDO ASSASSINADOS, PRESOS E ESPANCADOS TAMBEM. E AGORA TODO O POVO SOFRE TAMBEM ESTES ATOS DE VIOLENCIA. NOS ULTIMOS DOIS DIAS, MAIS DE VINTE ESTUDANTES E TRABALHADORES FORAM ASSASSINADOS PELA POLICIA DO GOVERNO. HOJE ESTAH ACONTECENDO A MESMA COISA EM BRASILIA, ONDE ESTUDANTES, OPERARIOS E PROFESSORES ESTAO APANHANDO NA CADEIA. MAS A DITADURA DE COSTA E SILVA TENTA ESCONDER TUDO ISTO, COM MEDO DA REACAO DO POVO. ENGANA-SE, EH COMO SE QUISESSE TAPAR O SOL COM A PENEIRA. A DURA REALIDADE EH QUE O POVO PASSA FOME, SOFRE TODO O TIPO DE MISERIA, TEM BAIXOS SALARIOS, O QUE DE MANEIRA ALGUMA PODE SER ESCONDIDO. O POVO SABE DISSO.

NOS TEMOS QUE LUTAR CONTRA TUDO ISTO DE QUALQUER MANEIRA: COM PAUS, COM PEDRAS, COM QUALQUER COISA QUE ESTIVER AO NOSSO ALCANCE. SOMENTE ASSIM CONSEGUIREMOS SAIR DA MISERIA E GARANTIR UM FUTURO PARA OS NOSSOS FILHOS, PARA O NOSSO PAIS.

COMPANHETIROS, POR ISSO - REPETIMOS - A PARTIR DE AGORA DEVEMOS LUTAR JUNTOS.

COMPANHEIROS, TEMOS QUE COMECAR UMA LUTA PARA DERRUBAR A DITADURA MILITAR, QUE HUMILHA NOSSA GENTE E MATA OS JOVENS A TIROS, COM BAIONETAS E COM BOMBAS.

OS TRABALHADORES SAO FORTES E PODEM VENCER. PARA ISSO TORNA-SE NECESSARIO A UNIAO DE TODOS.

BRASILIA, 23 DE JUNHO DE 1968
OS ESTUDANTES DE BRASILIA

TEN CEL LOBO - CH CIE/ADF

TR UT/SGT
REC POR/

C

2653

ORIGINAL DOSSIÊ N.º _____

- 1. Assunto SOLENIDADE EM HOMENAGEM AO TRANSCURSO NATALÍCIO DO SR GETÚLIO VARGAS
- 2. Origem 5ª ZONA AÉREA
- 3. Classificação A-1 ORIGINAL DOSSIÊ N.º Siegfried Heuser
- 4. Difusão EMBAER/TITEX/SNI-ARA/DEF-RS/EM-ES/SNR-ES
- 5. Referência -.-

Infor. N.º /A2 - 5ª Z Aé
INFORMAÇÃO 61
 19 ABR 68

- Foi levada a efeito uma solenidade em homenagem ao transcurso da data / natalícia do Sr Getúlio Vargas, às 09:00 Hs do dia 19 Abr 68, junto à car- ta-testamento na Praça da Alfândega em Fôrto Alegre.
- A solenidade foi promovida por um grupo de elementos que se intitularam a si mesmos de "eternos trabalhistas", conforme declarações feitas na oca- sião. Estavam presentes um grande número de Deputados Estaduais e um Depu- tado Federal.
- A solenidade foi realizada abaixo de chuva, com a presença de 40 pesso- as, aproximadamente, tendo sido iniciada pelo Dep SIEGFRIED HEUSER que dis- se da razão da presença de todos ali é que era prestar uma homenagem à / pessoa do homenageado, como o maior líder trabalhista da América. Tecer / elogios à pessoa de Getúlio Vargas, ao significado da carta-testamento, / em seguida fêz volados ataques "aos que detêm o poder no momento".
- O Dep OSWALDO BARLEM falou a seguir e depois de algumas palavras de hé- menagem passou a atacar, primeiro indireta e após diretamente ao Governo / e à atual administração do País, sendo melhor aplaudido quando se referiu aos "ditadores e reacionários" que governam o País.
- O Dep Fed MATHIUS SCHMIDT falou em seguida. A tônica de suas palavras / foram idênticas ao do precedente ao bem que mais apaixonadas, mais inteli- gentes, fazendo citações de outras cartas-testamento existente na Histó- ria como por exemplo a do Presidente Lincoln dos Estados Unidos, ao bem / que essa carta foi desvirtuada para os interesses externos daquele País.
- Em seguida o Dep Siegfried Heuser depositou sobre o monumento da carta, / uma mensagem de Jango Goulart depois de citar Jango e Brizola e lamentar o fato dos mesmos não poderem estar presentes. A mensagem de Jango feita em plástico, à prova de água, permaneceu sobre o monumento.
- Mais algumas palavras de agradecimento por parte do Dep Heuser e deu-se por encerrada a homenagem, tendo ainda sido avisados os presentes de que nas duas casas legislativas da Capital seriam levadas a efeito homenagens pelo transcurso da data, por parte da bancada do MDB e que à noite todos / estavam convidados para uma reunião que seria levada a efeito na sede do MDB às 20:00hs da noite.

INFO N.º 508-E/2/68
 DE 13/04/68 - III EX

SECRETO



SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
III EXÉRCITO
3ª DIVISÃO DE INFANTARIA
QUARTEL GENERAL -EMG- E2

SANTA MARIA, RS, 6 Nov 64
Do Comandante da 3ª D I
Ao Exmo Sr Comandante do III Ex.

Info nº 104

- 1. ASSUNTO : MATHEUS JOSE SCHMIDT FILHO
- 2. ORIGEM : Gu CACHOEIRA DO SUL
- 3. DIFUSÃO : QG/III Ex
- 4. DOC. ORIGEM.. : PB nº 338/64, de 19 Oct 64.

- INFORMAÇÃO -

1. Conforme ficha extraída do IPM, realizado na Gu de Cachoeira do Sul, consta o seguinte:

a. TENDÊNCIAS

Tem idéias comunistas desde seu tempo de acadêmico, tendo, inclusive, ficha na DOPS de Porto Alegre. Era da ala esquerdista do PTB, / que obedecia Leonel Brizola.

b. CONTATOS

Mantinha estreito contato com João Goulart, Leonel Brizola, Lony Ribeiro, Juacir Mendonça, Calino Pacheco, Luiz Carvalho Bernardes, Ewald Weber e outros com tendências esquerdistas, indiciados no IPM da Guarnição.

c. ATIVIDADES

Tentou organizar resistência à Revolução, com outros políticos desta cidade, só não o fez por falta de meios (armas e dinheiro). Arquitetou plano para culpar a ação do Prefeito Municipal e obrigá-lo a renunciar, sendo subversivo desde a sua juventude. Líder da ala esquerdista do PTB nesta cidade. Fez parte do grupo que sugeriu ao Prefeito o fechamento da Prefeitura no dia 2 de Abril do corrente ano. Reuniu-se nos fundos da Prefeitura, naquele dia com outros políticos para deporem o Prefeito. Pediu ao Prefeito, por intermédio de Arno Shenfeldt, um empréstimo de Cr\$ 200.000,00, nos primeiros dias da Revolução, supondo-se que fosse para adquirir armas, para opor resistência à Revolução. Sempre foi condizente com o procedimento dos comunistas que procuram sempre envolver as pessoas de tal forma que elas fiquem sempre acobertadas de quaisquer suspeitas, ou seja na " sombra ", esse foi seu procedimento. Defendia a Reforma Agrária nos moldes subversivos, seguindo a orientação dos agitadores (Leonel Brizola, etc). Fez uma reunião de portas fechadas, no dia 2 de Abril de 64 no Edifício Brasília, onde compareceram entre outros Ewald Weber, Juacir Mendonça, Luiz Carvalho Bernardes e Aldo Krieger, todos esquerdistas e indiciados no IPM da Guarnição. Na última campanha eleitoral os comunistas do Estado tinham uma lista dos candidatos que deveriam ser apoiados, onde constava o nome do Dr Matheus como um dos candidatos preferenciais. Trabalhou para legalizar a situação do médico italiano Francisco Spelanzani, no Estado do Ceará, que vem clinicando ilegalmente.

C

SECRETO



SECRETO

(Cont. do Info N. 10, de 6 Nov. 64, Sec. etc., do Cmo da 3ª D I)

- 2 -

Contribuiu financeiramente para a realização do Comício do Comando Sindical, em Outubro de 63, nesta cidade. Esteve na Prefeitura de Porto Alegre no dia 1º de Abril de 64, armado e municiado, em confabulações com Juacir Landonça, Eliseu Torres e outros elementos suspeitos. Foi aclamado presidente da Frente de Mobilização / Popular em junho de 1963. Foi encontrado em seu escritório de advocacia, nesta cidade, revistas e impressos de propaganda comunista. Consta seu nome numa lista de comunistas, no ano de 1951, em poder do DOPS de Porto Alegre. Em maio de 1950, conforme Boletim Confidencial do DOPS, aparece como signatário de um manifesto de nomeado "Ação das Massas", assinado, inclusive, pelos principais elementos do Partido Comunista do Estado. Continua o referido manifesto incitamento para enérgica campanha de protesto contra a chacina do Rio Grande, proscrição das armas atômicas e angariar fundos para a imprensa comunista. Em 1956 na campanha sucessória do prefeito municipal, na Rádio Princesa do Jacuí, nesta cidade, durante um seu discurso, disse, entre outras coisas, "nós os comunistas" em vez de "nós os trabalhistas". Na reunião havia na casa de Arno Schenfeldt, no dia 2 de abril p.p., disse / que "armas não seria problema", no caso de ser feita a resistência à Revolução.

Em 1948, foi preso em Porto Alegre, acusado de comunista, sendo absolvido (informação do próprio). Tem duas passagens pelo DOPS: a primeira em maio de 1950, por ter constado seu nome como signatário de um movimento subversivo, que, entre outras coisas, destinava-se a angariar fundos para o Partido Comunista; a segunda em 1951, por ter constado em uma lista de comunistas.

Tem influência política no Distrito de Cerro Branco e Município de Restinga Seca.

Foi Diretor Geral da Secretaria de Administração do governo de Leonel Brizola no Rio Grande do Sul.

Suspeito de participação na tentativa de ligação de elementos / suspeitos não identificados com Sargentos da Guarnição de Cachoeira do Sul.

Quando da reunião nos fundos da Prefeitura no dia 2 de Abril 64, resolveu-se depor o Prefeito MATHEUS JOSE SCHMIDT FILHO, / assumiria o governo municipal.

Já na reunião na chácara de Schenfeldt, depois dos líderes oposicionistas à Revolução entrarem ao quartel do 3º GO 152 (Sede da Guarnição) sondar o sentimento e interessar-se das intenções da Guarnição pela linha revolucionária, decidiu-se, sob a inspiração do então Vice-prefeito, que seriam enviados emissários a Porto Alegre a fim de conseguir meios (armas) para oposição ao movimento e entrar em ligação com Sereno Chaise e Leonel Brizola.

Suspeito de participação na fuga de Eliseu Torres.

Antes de assumir a cadeira na Câmara de Deputados era Vice-Prefeito de Cachoeira do Sul.

3. ENQUADRAMENTO

Incurso no Artigo 7º da Lei 1802/53 (LSN).

2. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Causou espécie e descontentamento na cidade o fato de Dr. MATHEUS JOSE SCHMIDT FILHO não ter sido alvo de nenhuma sanção, posto ser / ele, desde há muito, um dos líderes esquerdistas desta sub-área. / Sua contemplação com uma cadeira na Câmara Federal igualmente, foi motivo de comentários de decepção pois, esperava-se que seus direitos fossem cassados já ao tempo em que era Vice-Prefeito. Paresse, na opinião de muitos, que a Revolução para ele constituiu-se em / grande vitória.

SECRETO

Substituto: OLIVIERO FILHO - GEN BDA



AJQ2-NJ-19 DE PALEGRE RS 429Q-75-19173QPBKG

URGENTE -- C I E -GAB MIN EX

Rio GB

2653

CH GAB. MINISTRO

1968 MAR 19

10:45

54-E-2-B DE 19 MAR 68 PT REF PORT RES DE 20 SET 67 MIN EX INFO
 PTPT IMPRENSA NOTICIA DEP FED MDB MATHEUS SCHMIDT VG ESTEVE
 MONTEVIDEU ULTIMO FIM SEMANA VG PERMANECENDO VINTE ET QUATRO
 HORAS EM CONTATO COM LIDERES POLITICOS CASSADOS MOVIMENTO
 REVOLUCIONARIO QUE SE ENCONTRAM ASILADOS CAPITAL URUGUAIA PT
 GEN FONTOURA - CH EM III EX

Ficheiro

M. Ex - G. M. - CIE	
PROTOCOLO	
N.º	
Em	20 de MAR de 1968
Providências	- <i>Ficheiro</i>
	- <i>Formulario de lupo</i>
	<i>[Signature]</i>
	<i>[Signature]</i>

C.

SERVICIO RADIO DO MINISTERIO DO EXERCITO

SERVICIO RADIO DO EXERCITO